UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO
UNIVERSIDADE LICUNGO
UNIVERSIDADE PÚNGUÈ
UNIVERSIDADE ROVUMA

Comissão de Exames de Admissão

EXAME DE PORTUGUÊS II - 2025

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 45 questões;
2. Confira o seu código de candidatura;

TEXTO 1

Diversidade Cultural: Conceito e Implicações

A maneira como vivemos, convivemos e sobrevivemos, somadas a todos os costumes que compõem a nossa vida em sociedade, corresponde a nossa cultura. Nesse amontoado de características que permeiam o nosso dia-a-dia, é possível identificar diversos aspectos da nossa história e as singularidades que nos unem enquanto grupo culturalmente homogêneo.

Se expandirmos a nossa amostra e observarmos os territórios maiores, como um país ou mundo na totalidade, iremos perceber que existem diversas culturas que, uma vez e outra, são convidadas ou colocadas em comparação. Essa diversidade de culturas pode, contudo, não gerar conflito, mas sim expandir horizontes. É nessa expansão que está a diversidade cultural, conceito fundamental para entender sociologicamente o mundo contemporâneo.

A diversidade cultural é um conceito que compreende os diversos aspectos únicos em diferentes culturas. Este conceito abarca a nossa linguagem, culinária, crenças, vestuário, nossos núcleos familiares, nossa política, e todas as outras características de um grupo de indivíduos que dividem certo território. A criação deste conceito parte da compreensão dos processos de diversificação entre as culturas observadas em variados lugares do globo e a multiplicidade cultural, que constituem a identidade cultural dos indivíduos.

Num primeiro momento, a diversidade cultural é importante para nos ajudar a compreender indivíduos com costumes diferentes dos nossos e celebrar aqueles que contribuem para o enriquecimento cultural da sociedade. Com o reconhecimento da diversidade, conseguiremos construir dinâmicas mais inclusivas que estimulem a tolerância entre os indivíduos, aceleradas pelos avanços tecnológicos e pela globalização. Um dos pontos que solidifica a importância da diversidade cultural é que em 2001, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) criou a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, reiterada pelos 185 estados-membros.

A diversidade cultural está presente em todos os aspectos da vivência humana, podendo variar desde a maneira como nos alimentamos, ao modo como ouvimos nossas músicas. Todas essas variáveis, quando colocadas lado a lado, podem ser um poderoso instrumento de enriquecimento intelectual e de exercício da tolerância.

A pluralidade de idiomas, sotaques e utilização de gírias regionais são exemplos de diversidade linguística, mesmo em grupos territorialmente homogéneos. Essa mesma diversidade pode ser observada quando analisamos religiões, costumes e tradições; elementos que influenciam e são influenciados pela maneira como vivemos e como a nossa sociedade foi formada.

Na construção das identidades individuais, a valorização e preservação da diversidade cultural é fundamental para que novas maneiras de olhar o mundo e de pensar a sociedade sejam criadas, sem renunciar a hábitos tradicionais que ajudaram a moldarmo-nos enquanto colectivo.

Ao procurar entender o outro, expandimos nossos horizontes, o que nos ajuda a construir uma sociedade mais diversa e inclusiva, que acolhe todos de maneira semelhante, independente de suas particularidades. A diversidade cultural é importante, sobretudo, porque nos mostra como as nossas diferenças são sinónimos de riqueza. Com o constante contacto com o diferente, aprendemos a transformar obstáculos em mecanismos de inclusão, colocando todos os indivíduos como agentes activos de transformação e definidores de novas possibilidades.

Mais do que um costume, muitas vezes, a cultura atua como potência económica, quando tem suas particularidades respeitadas e os indivíduos que as compõem são vistos enquanto mercado produtor e consumidor. Dessa maneira, elementos culturais como música, arte e literatura, podem ser encarados enquanto objectos únicos de desenvolvimento económico e de produção cultural.

A diversidade cultural impõe desafios, mesmo com todos os pontos positivos encontrados quando vivemos em uma sociedade culturalmente diversa. Alguns desses desafios resultam desta pluralidade e tendem a surgir como consequência do convívio. Os mais comuns surgem das diferenças culturais. Ter receio daquilo que é estranho é uma reacção natural do ser humano. No entanto, não podemos deixar que essa estranheza, aos nossos olhos, vire motivo para mudança de tratamento e revogação dos direitos fundamentais ligados a expressão intelectual e manifestação de nossos costumes.

No que se refere à diversidade cultural e questões de discriminação e desigualdade, olhar o outro como um ser inferior, por causa das diferenças culturais e, a partir disso, começar a tratá-lo de maneira desigual, é um dos principais desafios da diversidade cultural. No entanto, na diferença que pode ser um desafio, está a chave dessas questões a partir da consciencialização e do conhecimento sobre a cultura de outro.

A superação dos desafios da diversidade cultural passa por começar a construir uma sociedade com inúmeros benefícios para todos os seres que nela vivem, começando pela oferta de um espaço igual para todos, que consiga promover o bem-estar de todos. Aprender sobre outras culturas é uma óptima maneira de se tornar mais inclusivo e compreensivo. Existem diversos recursos disponíveis, incluindo livros, filmes e documentários. Viajar é outra maneira de experimentar novas culturas e tradições. Viajando, tem-se a oportunidade de experimentar a comida, a música, a arte e a cultura de outras pessoas. Participar de eventos culturais pode ajudar a experimentar novas culturas e tradições. Ver uma apresentação de dança ou música de uma cultura diferente pode ser uma experiência incrivelmente enriquecedora.

A diversidade cultural contribui para a cidadania global, uma vez que nos ajuda a entender e valorizar outras culturas e tradições. Isso nos permite trabalhar juntos em um mundo cada vez mais globalizado e promover a igualdade e a justiça social em todo o mundo.

luiz.miranda, https://querobolsa.com.br/revista/o-que-e-diversidade-cultural (Consultado em Dezembro de 2024)
(Texto Adaptado)

1. O texto 1 tem como tema:

A. As práticas e costumes de vida dos povos, no mundo.

B. Os efeitos da diversidade cultural.

C. A definição de cultura e seus resultados.

D. A dimensão antropológica da diversidade cultural.

2. O **conceito** de cultura, coerente com a seguinte frase do texto: **"A maneira como vivemos, convivemos e sobrevivemos, somadas a todos os costumes que compõem a nossa vida em sociedade, corresponde a nossa cultura."** é:

A. A cultura é tanto o modo de vida, quanto a produção artística de um povo.

B. A cultura é o comportamento de um povo.

C. A cultura é a tradição e a religião de um povo.

D. A cultura é o modo de fazer coisas, assumido por um povo.

3. A frase do texto: **"Essa diversidade de culturas pode, contudo, não gerar conflito, mas sim expandir horizontes"** quer dizer que:

A. A diversidade cultural separa os povos.

B. A diversidade cultural distingue os povos.

C. A diversidade cultural é necessária e importante para o desenvolvimento social dos povos.

D. A diversidade cultural gera conflitos sociais no mundo.

4. Segundo o texto, questões de discriminação e desigualdade podem ser ultrapassadas pela:

A. Diferenciação de tratamento entre povos com culturas diversas.

B. Superação de preconceitos.

C. Consciencialização e conhecimento da cultura do outro.

D. Anulação de estereótipos que distinguem os povos.

5. A ideia-chave deste texto é que a diversidade cultural contribui para a cidadania global, uma vez que:

A. Incentiva a supremacia de culturas seculares.

B. Promove a tolerância e compreensão entre os povos.

C. Promove a educação virada para a cultura local.

D. Desvaloriza o respeito pela diferença.

6. Na frase do texto **"Ao procurar entender o outro, <u>expandimos nossos horizontes</u>, (…)"**, a expressão sublinhada quer dizer:

A. Aumentamos a nossa cultura.

B. Valorizamos o outro.

C. Aceitamos e conhecemos mais a cultura do outro.

D. Conhecemos melhor o outro.

7. A expressão sublinhada na frase **"A diversidade cultural é um conceito <u>que compreende os diversos aspectos únicos em diferentes culturas</u>."** é:

A. Um enunciado expositivo.

B. Um exemplo.

C. Um enunciado explicativo.

D. Um enunciado baliza.

8. A expressão sublinhada na frase **"<u>Num primeiro momento</u>, a diversidade cultural é importante para nos ajudar a compreender (…)"** é um:

A. Enunciado expositivo.

B. Enunciado baliza.

C. Enunciado explicativo.

D. Nenhuma das opções é correcta.

9. A frase **“Esse conceito abarca a nossa linguagem, culinária, crenças, vestuário, nossos núcleos familiares, nossa política, e todas as outras características de um grupo de indivíduos que dividem certo território.”** é:

A. Um enunciado baliza.
B. Um enunciado explicativo.
C. Um exemplo.
D. Um enunciado expositivo.

10. Na frase **“<u>Se expandirmos</u> a nossa amostra e observarmos os territórios maiores, como um país ou mundo na totalidade, (…). É <u>nessa expansão</u> que está a diversidade cultural, (…).”**, as expressões sublinhadas são uma estratégia discursiva de:

A. Pronominalização.
B. Adjectivação.
C. Nominalização.
D. Nenhuma das opções dadas é correcta.

11. Quanto ao tipo, o texto 1 é:

A. Narrativo.
B. Expositivo-explicativo.
C. Expositivo-argumentativo.
D. Descritivo.

12. Na estrutura do texto, a frase **“A diversidade cultural contribui para a cidadania global, uma vez que nos ajuda a entender e valorizar outras culturas e tradições. Isso nos permite trabalhar juntos em um mundo cada vez mais globalizado e promover a igualdade e a justiça social em todo o mundo.”** tem como objectivo:

A. Anunciar a tese.
B. Confirmar a tese.
C. Explicar a tese.
D. Justificar a tese.

13. No texto 1, o tempo e modo verbal predominante é o:

A. Presente do conjuntivo, pois traduz probabilidades acerca da diversidade cultural.
B. Presente do indicativo com valor atemporal, porque transmite conhecimentos científicos sobre a diversidade cultural.
C. Presente do indicativo, uma vez que traduz factos sobre a diversidade cultural e suas implicações.
D. Pretérito perfeito do indicativo, porque narra factos passados sobre a diversidade cultural.

14. Na expressão **“A maneira como <u>vivemos</u>, <u>convivemos</u> e <u>sobrevivemos</u>, (…)”**, as palavras sublinhadas são formas verbais com:

A. O mesmo radical.
B. Radicais diferentes.
C. O mesmo tema.
D. Temas diferentes.

15. A palavra sublinhada na frase **“A diversidade cultural é um conceito <u>que</u> compreende os diversos aspectos únicos em diferentes culturas.”** é, morfologicamente:

A. Uma conjunção integrante.
B. Um pronome pessoal.
C. Um pronome relativo.
D. Uma preposição.

16. As palavras **<u>diversidade</u>** e **<u>cultural</u>** (ver questão 15) são, morfologicamente:

A. Adjectivo e adjectivo.
B. Substantivo próprio e advérbio.
C. Substantivo comum abstracto e adjectivo.
D. Substantivo comum concreto e substantivo comum abstracto.

17. A palavra sublinhada na expressão **"…olhar <u>o outro</u> como um ser inferior, (…) é um dos principais desafios da diversidade cultural."** tem a função sintáctica de:

A. Atributo.
B. Nome predicativo do sujeito.
C. Complemento directo.
D. Complemento circunstancial de lugar.

18. Quanto ao processo de formação, as palavras sublinhadas na frase **"Nesse <u>amontoado</u> de características que permeiam o nosso <u>dia-a-dia</u>, (…)"** são, respectivamente:

A. Derivada por parassintetização e composta por justaposição.
B. Derivada por prefixação e composta por justaposição.
C. Derivada por sufixação e composta por aglutinação.
D. Nenhuma das propostas se aplica.

19. Os morfemas constituintes da palavra **sociologicamente** são os seguintes:

A. socio+logica+mente, isto é, prefixo + radical + sufixo.
B. Sociologica+mente, isto é, radical + sufixo.
C. Socio+logicamente, isto é, radical + sufixo.
D. Sociolo+gicamente, isto é, radical + sufixo.

20. A palavra **sociologicamente**, morfologicamente, é um:

A. Substantivo comum abstracto.
B. Substantivo próprio.
C. Adjectivo.
D. Advérbio de modo.

21. No segmento textual **"É nessa expansão <u>que</u> está a diversidade cultural…"**, a palavra **que** é um(a):

A. Conjunção subordinativa consecutiva.
B. Conjunção subordinativa integrante.
C. Pronome relativo.
D. Conjunção subordinativa causal.

22. A parte sublinhada na frase **"Ter receio <u>daquilo que é estranho</u> é uma reacção natural do ser humano."** é:

A. Uma expressão determinativa.
B. Uma expressão da circunstância.
C. Uma expressão de realce.
D. Pronome indefinido.

23. Na frase **"A pluralidade de idiomas, sotaques (…) são exemplos de diversidade linguística, <u>mesmo</u> em grupos territorialmente homogéneos."**, a palavra **<u>mesmo</u>** é um:

A. Pronome demonstrativo com função de partícula de reforço.
B. Advérbio com sentido de "**até**".
C. Substantivo com significado de "**coisa alguma**".
D. Nenhuma das opções é correcta.

24. A classificação das orações da frase **"Essa mesma diversidade pode ser observada quando analisamos religiões, costumes e tradições…"** é:

A. Subordinante e subordinada temporal.
B. Principal e subordinada relativa.
C. Subordinada integrante e subordinada temporal.
D. Subordinada relativa e subordinante.

25. Na frase **"Ter receio daquilo que é estranho é <u>uma reacção natural do ser humano</u>."**, a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:

A. Predicado.
B. Nome predicativo do sujeito.
C. Sujeito.
D. Complemento directo.

26. A classificação morfológica das palavras sublinhadas na frase **"<u>Mais</u> do que um costume, <u>muitas</u> vezes, a cultura atua <u>como</u> potência económica"** é, respectivamente:

A. Advérbio, advérbio e advérbio.
B. Advérbio, advérbio e conjunção subordinativa.
C. Conjunção adversativa, advérbio e conjunção subordinativa.
D. Advérbio, conjunção e advérbio.

27. A classificação, quanto ao tipo e formas, da frase **"A diversidade cultural está presente em todos os aspectos da vivência humana, (…)"** é:

A. Tipo declarativo e formas negativa, activa e enfática.
B. Tipo declarativo e formas afirmativa, activa e neutra.
C. Tipo declarativo e formas negativa, activa e neutra.
D. Tipo exclamativo e formas negativa, passiva e enfática.

28. A expressão sublinhada na passagem textual **"<u>a valorização e preservação da diversidade cultural</u> é fundamental para que…"** tem a função sintáctica de:

A. Complemento circunstancial de modo.
B. Complemento directo.
C. Sujeito.
D. Nome predicativo do sujeito.

III. LITERATURA

TEXTO 2

O tempo entrou pela casa adentro e vagueou como um pássaro ferido pela sala enorme e moribunda, procurando as frestas por onde se infiltrou e estancou, reduzindo os séculos e séculos de luz em pó e cinza. As lascas de tinta caíam do tecto e das paredes, formando figuras estranhas e desconhecidas no chão sujo; as baratas e os ratos circulavam sem pudor, brincando na luz e na sombra, passeando por entre as cadeiras e mesas do tempo da pacificação, e olhando com certa naturalidade as teias de aranha que se ligavam entre si, criando um céu de nuvens poluídas que rarefaziam a luz da lâmpada que se limitava a iluminar o centro onde as vozes da noite chegavam aos bocados, partidas, fragmentadas e se amontoavam no círculo de luz, deixando o tantã longínquo arremessar-se à sombra e às paredes onde os espíritos petrificados dos brancos da desordem e da mentira, incapazes de sustarem o avanço dos deuses africanos, sonhavam com galeras remotas que os libertassem das lianas que os afastavam do mar da descoberta e da civilização.

KHOSA, 1990, p. 37

29. Ungulani Ba Ka Khosa, renomado escritor moçambicano e autor do texto acima apresentado, o seu nome de registo civil é:

A. Luís António Kossa.
B. Alcides Bernardo Khossa.
C. Bernardo Luís Cossa.
D. Francisco Esaú Cossa.

30. O texto apresentado é um excerto do conto **“A solidão do senhor Matias”**, extraído de uma das obras de Ungulani Ba Ka Khosa, cujo título é:

A. Orgia dos Loucos.
B. Ualalapi.
C. Memórias silenciadas.
D. Gungunhana.

31. A obra referida na pergunta anterior foi publicada em:

A. 1987 e tem 11 contos.
B. 1990 e tem 9 contos.
C. 1990 e tem 12 contos.
D. 2009 e tem 7 contos.

32. Qual destas obras não é da autoria de Ungulani Ba Ka Khosa?

A. No reino dos abutres.
B. Os sobreviventes da noite.
C. Choriro.
D. O fio das missangas.

33. Atente ao conteúdo do texto e diga o que o narrador sugere com a expressão **“um pássaro ferido”**?

A. O espírito de resistência.
B. A fragilidade e desorientação.
C. A liberdade interrompida.
D. A dor do tempo.

34. Que figura de estilo está presente na expressão **“O tempo entrou pela casa adentro e vagueou como um pássaro ferido”**?

A. Metáfora.
B. Comparação.
C. Personificação.
D. Aliteração.

35. A que recurso estilístico nos remete a expressão **“reduzindo os séculos e séculos de luz em pó e cinza”**?

A. Hipérbole.
B. Ironia.
C. Alusão.
D. Metonímia.

36. A luz e a sombra aparecem várias vezes no texto. Que recurso de estilo é utilizado para simbolizar essa dualidade?

A. Paradoxo.
B. Metáfora.
C. Antítese.
D. Comparação.

37. Qual é o efeito criado pelo uso da descrição visual, no trecho **“as teias de aranha que se ligavam entre si, criando um céu de nuvens poluídas”**?

A. Evoca uma sensação de nostalgia.
B. Reflecte um ambiente de desordem e abandono.
C. Sugere uma crítica à modernidade.
D. Representa a pureza da natureza.

38. Qual é o espaço principal descrito no texto em análise?

A. Uma casa no meio de uma floresta simbólica.
B. Uma casa de uma aldeia africana, em processo de pacificação.
C. Uma casa em ruínas, deteriorada pelo tempo.
D. Uma casa de uma cidade deserta, sem qualquer movimento.

39. Qual é a função da enumeração de elementos como **“cadeiras e mesas do tempo da pacificação”**?

A. Criticar a desordem no ambiente.
B. Mostrar ausência de progresso.
C. Destacar o contraste entre o passado e o presente.
D. Representar a continuidade histórica.

40. Quem pode ser considerado o personagem principal da narrativa, considerando o foco central do texto?

A. As baratas e os ratos, que simbolizam o caos.
B. Os deuses africanos, que representam a resistência cultural.
C. O tempo, representado simbolicamente como uma força destrutiva.
D. Os brancos da desordem, que refletem o colonialismo europeu.

41. Do ponto de vista da focalização, como é que se caracteriza o narrador no **Texto 2**?

A. Narrador heterodiegético.
B. Narrador omnisciente.
C. Narrador homodiegético.
D. Narrador autodiegético.

42. Caracteriza o tempo da narrativa e seu impacto no espaço descrito?

A. Linear e progressivo, mostra uma evolução histórica.
B. Cíclico, traz uma reprodução de eventos.
C. Fragmentado e destrutivo, encurta o espaço ao abandono e à decadência.
D. Estático, mantém o espaço inalterado ao longo da narrativa.

IV. COMPOSIÇÃO

(1) Os estudos sociolinguísticos, por sua vez, mostram que a língua é influenciada por fatores sociais, como a origem geográfica, a classe social e a idade, o que pode influenciar diretamente a forma como uma pessoa se identifica e se comunica culturalmente.

(2) Existem vários estudos que embasam a relação entre língua e identidade. A teoria sociocultural de Vygotsky, por exemplo, defende que a linguagem é uma ferramenta essencial para a construção do pensamento e da identidade.

(3) Outro estudo que reforça essa relação é a teoria da aquisição da linguagem de Chomsky, que afirma que a capacidade inata de aprender a língua está presente em todos os seres humanos.

(4) É, por isso, muito importante valorizar a diversidade linguística e respeitar as diferenças entre as pessoas para absorver os conhecimentos de mundo disponíveis nas muitas línguas da humanidade.

(5) A língua é um elemento importante para a identidade subjetividade de um indivíduo. A língua que falamos diz muito sobre quem somos e de onde viemos. É uma parte fundamental da cultura e da história de um povo, sendo também um fator decisivo para contar boa parte da sua história.

(6) Portanto, há um amplo embasamento científico que sustenta a relação entre língua e identidade. Porém, é importante lembrar que a relação entre língua e identidade não é estática, mas complexa e dinâmica.

43. Leia atentamente os parágrafos acima e assinale a opção que os ordena de modo a formar um texto com sentido.

A. 5, 4, 2, 1, 3, 6
B. 2, 1, 3, 4, 6, 5
C. 5, 2, 3, 1, 6, 4
D. 1, 3, 6, 2, 4, 5

44. Qual é a função da vírgula na frase **“(3) Outro estudo que reforça essa relação é a teoria da aquisição da linguagem de Chomsky, que afirma que a capacidade inata de aprender a língua está presente em todos os seres humanos.”**?

A. Estética.

B. Separar orações integrantes e relativas.

C. Dar uma explicação adicional introduzida pela oração subordinada.

D. Esclarecer que a oração subordinante oferece uma informação suplementar.

45. Assinale o título que mais se adequa ao texto.

A. As Ciências da Língua no mundo.

B. A Diversidade linguística e a humanidade.

C. Língua e identidade.

D. Línguas da humanidade.

Respostas

Português II 2025 · UP e associadas · admitela.com

1	B	**2**	D	**3**	C	**4**	C	**5**	B	**6**	A
7	C	**8**	B	**9**	C	**10**	C	**11**	C	**12**	B
13	B	**14**	A	**15**	C	**16**	C	**17**	C	**18**	A
19	B	**20**	D	**21**	C	**22**	A	**23**	B	**24**	A
25	B	**26**	B	**27**	B	**28**	C	**29**	D	**30**	A
31	B	**32**	D	**33**	B	**34**	B	**35**	A	**36**	C
37	B	**38**	C	**39**	C	**40**	C	**41**	B	**42**	C
43	C	**44**	C	**45**	C						

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/up/portugues-ii-2025/